

# CLÁSSICO NO PONTO

*A harmonia do antigo com o novo e a valorização de espaços de convívio mostram como renovar sem distorcer a essência de peças muito valiosas*

POR VANESSA MOURA FOTO SÉRGIO ISRAËL



No hall de entrada, aparador e espelho pomposos, folheados a ouro, dão boas-vindas com classe e sofisticação. As imponentes peças pertenciam à avó da moradora





*Papel de parede de seda adamascada faz belo contraste com quadro moderno*

O ARQUITETO Maurício Karam tinha um desafio pela frente: tornar contemporâneo o acervo de móveis e acessórios clássicos que os moradores já possuíam. Como saíram de um apartamento de 800 m<sup>2</sup> para um de 360 m<sup>2</sup>, a renovação foi urgente. Para conferir um toque moderno às peças antigas e gerar uma atmosfera descontraída ao espaço, o profissional deu vida nova às relíquias. A cristaleira, por exemplo, recebeu pintura em laca preta brilhante; já a estante do escritório, laca preta fosca, enquanto a mesa e o aparador da copa renovaram-se com os vidros pretos em suas superfícies. "O diferencial vem dessa harmonia do antigo com o novo", diz Karam. O lustre da família, agregado à sala de jantar, a coleção de câmeras fotográficas do



pai da moradora e o aparador folheado a ouro no hall de entrada preservam o ar conservador do ambiente, mas de forma leve e muito equilibrada. "Foram todos mesclados aos novos móveis de linhas retas e texturas lisas. A proposta era ter uma área social agradável e ao mesmo tempo despojada", completa.

Como saiu de uma residência duas vezes maior que essa, o casal teve de abrir mão de muitas peças preciosas. O piano, que não poderia, jamais, ser deixado de lado, foi parar num inusitado espaço multiuso: o arquiteto transformou a varanda em local para receber. Lá, ainda há um bar, uma mesa de jogos e outras peças como um belíssimo armário de época.



Ao redor das portas, as tradicionais molduras de gesso deram lugar aos caixilhos de madeira. Mais resistentes aos riscos e às lascas, eles receberam pintura laqueada fosca

*Planejada para receber, a varanda tornou-se a área de convívio mais frequentada da casa*

